

RESENHA

MILTON SANTOS: CIDADANIA E GLOBALIZAÇÃO

Editora Saraiva/AGB-Bauru

São Paulo – 2000

TERRITÓRIO E SOCIEDADE: ENTREVISTA COM MILTON SANTOS

Odette Seabra, Mônica de Carvalho, José Correa Leite – Entrevistadores

Editora Fundação Perseu Abramo, São Paulo, 2000

Dentre os vários livros de homenagem a Milton Santos dois distinguem-se pela forma como a fizeram. *Milton Santos: Cidadania e Globalização* é uma espécie de balanço das idéias desse pensador, feito pela esquerda com a qual debate suas novas idéias quando volta do seu exílio em 1978, e, hoje em sua homenagem, retoma aquele reencontro vinte anos depois. A vitalidade do pensamento de Milton Santos e a coerência das suas idéias aí estão presentes. Por sua vez, *Território e Sociedade: Entrevista com Milton Santos* é um contato direto que tem o leitor com o próprio pensador. Dois livros que se completam.

Milton Santos: Cidadania e Globalização é a reunião das intervenções ocorridas no Simpósio Multidisciplinar Internacional: “O Pensamento de Milton Santos e a Construção da Cidadania”, realizado em Bauru no ano de 1997. Acadêmicos brasileiros e de todos os cantos do mundo, reuniram-se nesta cidade do interior de São Paulo por quatro dias, analisando e debatendo a influência das teorias de Milton Santos nos vários campos temáticos: o Estado, a globalização, o urbano, o campo, a Amazônia, a cultura, a educação, a cidadania. Atenção particular é dada às próprias teses e concepções teóricas de Milton Santos: a geografia, o espaço, a natureza, a pós-modernidade. E ao homem Milton Santos. Uma cuidadosa nota de apresentação do livro e do evento é feita na abertura do livro por Ariovaldo Umbelino de Oliveira, professor do Departamento de Geografia da USP, onde Milton Santos realiza seu trabalho de professor e pesquisador.

A diversidade das intervenções exprime a abrangência do pensamento de Milton Santos, demonstrando porque com justeza suas idéias são consideradas um momento novo para a ciência geográfica. Mas demonstra ao mesmo tempo o amplo espectro do diálogo que, ao longo de seu labor intelectual, Milton Santos foi estabelecendo com os ativistas, teóricos e pesquisadores de todos os campos acadêmicos.

É dessa riqueza de vida e atividade intelectual que dá conta *Território e Sociedade: Entrevista com Milton Santos*. A mesma pluralidade de diálogo acadêmico aqui encontramos. Seus entrevistadores são uma geógrafa, Odette Seabra, colega de trabalho de Milton Santos no Departamento de Geografia da USP, uma socióloga, Mônica de Carvalho, professora da Faculdade de Ciências Sociais e da Faculdade de Jornalismo da PUC-SP, e um jornalista, José Correa Leite, do jornal *Em Tempo*. Nas três partes em que se divide o livro, repassa-se a produção intelectual, que vimos no livro anterior, e a trajetória pessoal de Milton Santos, tão rica e abundante quanto suas idéias.

O texto é delicioso, como costuma ser um bate-papo com Milton Santos. A inteligência do seu pensamento, o refinamento do homem culto e experiente, o intelectual simples e ao mesmo tempo duro e irônico com o sistema e o seu pensamento único, aí estão.

O livro divide-se em duas partes. A primeira retrata a produção acadêmica de Milton Santos. O primor da segunda parte reúne talvez as páginas mais argutas das tantas que foram-lhe dedicadas. Da Brotas de Macaúbas, no interior da Bahia de 1927, ano do nascimento de Milton Santos, à São Paulo de fevereiro de 2000, ano da entrevista, todo um caminho vai sendo traçado, detalhes de uma trajetória de vida que são um retrato do próprio país, sua arrancada de uma sociedade agrária para uma sociedade urbana e industrial num espaço de tempo que poucos países conheceram, envolvendo o leitor e dando-lhe as origens da profundidade do pensamento que leu na primeira parte e no *Milton Santos: Cidadania e Globalização*, que, estima-se, o leitor a esta altura já tenha lido para um melhor proveito.

(Ruy Moreira)